

### O PS QUIS UM GOVERNO DE MAIORIA ABSOLUTA PARA ISTO?

#### FLEXIGURANÇA! REVISÃO DO CODIGO DE TRABALHO!

Em 2003, na Assembleia da República o PS proferiu inúmeras declarações de voto contra vários artigos do Código de Trabalho, em particular aos que se referiam á liberdade sindical, á revogação da contratação colectiva, ao direito á greve, ao trabalho nocturno, á imposição de arbitragem, etc., etc. O PS, considerou então que os objectivos do governo PSD e CDS/PP eram inaceitáveis, contrários ao espírito e á letra da constituição laboral, representavam um retrocesso social dos direitos dos trabalhadores, violavam o direito á greve e á liberdade sindical.

Em 2005, em campanha eleitoral, entre as muitas promessas de caça ao voto, o PS prometeu, também, rever os aspectos mais gravosos do Código de trabalho.

O PS no Governo com a ambicionada maioria absoluta até agora nada fez em prol dos trabalhadores. Pelo contrário, tudo o que têm feito é no sentido oposto. Para cúmulo prepara um processo legislativo de fazer inveja a Bagão Félix. Assim o dita o relatório do chamado livro branco para as relações laborais que define a Flexigurança para Portugal:

- ❖ Eliminação do conceito das jornadas de 8 Horas de trabalho, aumentos das cargas horárias superiores a 12 horas por dia sem qualquer pagamento de trabalho suplementar.
- ❖ Mais poder para despedir sem justa causa, sem direito a reintegração na empresa, sem direito a um antecedente processo disciplinar.
- ❖ Redução de subsídios Férias e Natal, passando a contar só o salário base nesta retribuição.
- ❖ Redução de salários, a negociar individualmente com o trabalhador
- ❖ Não pagamento de horas extraordinárias.
- ❖ Mais fragilização da contratação colectiva através de alterações no tempo de denúncia e caducidade das convenções.
- ❖ Mais desresponsabilização do Estado em matéria de justiça laboral.

#### Os ricos cada vez mais ricos

As fortunas dos 100 mais ricos de Portugal aumentaram 35,8% em apenas um ano, atingindo o valor de 34 mil milhões de euros. Daria para pagar um salário mensal de 500 euros a um milhão de trabalhadores durante 5 anos!.

#### CUSTO DE VIDA NÃO PARA DE SUBIR!

- Electricidade - já com um dos preços mais elevados da União Europeia (24% acima da media) em 2007 volta a ter um agravamento de 6%.
- Gás - o mais caro da EU 38% acima da média.
- As taxas de juro para habitação em 2006 tiveram um agravamento de 26% e a prestação bancária média passou de 272€ para 305€ (+ 12%)
- Transportes públicos, nos últimos cinco anos aumentaram 26,5%. Em 2007 sobem 2,1% e as portagens 2,6%.
- Combustíveis aumentaram 2,5% por litro.
- Saúde os cuidados hospitalares e medicamentos em 2006 subiram 6% e nos últimos cinco anos os preços encareceram 20,1%.
- Educação segundo dados do INE nos últimos cinco anos as despesas com o ensino tiveram um acréscimo de 38%.
- Em Portugal só o poder de compra está (30%) abaixo da média da União Europeia.

#### A vida está pior para os trabalhadores e o Povo Português

- *Mais de meio milhão de portugueses desempregados*
- *Dois milhões de pobres*
- *Salários e pensões dos mais baixos da Europa*
- *Aumento de preços*
- *Aumento dos juros e do endividamento das famílias*
- *Redução dos salários reais*
- *Redução do valor das pensões*
- *Aumento da idade da reforma*
- *Encerramento de Serviços Públicos*



# Precariedade! Desemprego! Flexigurança!

# Basta de Injustiças!

Apoia o  PCP

## DYRUP:

As lojas da Dyrup passaram a estar abertas durante todo o dia de sábado, por imposição da administração que aplicou os novos horários à margem da lei, sem aviso prévio, sem ouvir os trabalhadores e os seus representantes. A comissão sindical confrontada com o novo horário, de imediato e repetidamente exigiu a fundamentação a que a lei obriga. A administração protelou a resposta e só no mês de Agosto (em período de férias), de forma insatisfatória, respondeu.

## UNILEVER: (Lever, Fima, Olá/Iglo)

Ao mesmo tempo que anunciou lucros do primeiro semestre de 2007 no valor de 2 mil milhões de euros, + 8% que, em igual período de 2006, a multinacional Unilever anunciou também uma reestruturação cujo objectivo final é reduzir custos com pessoal prevendo o despedimento de 20 mil trabalhadores até 2010, 11% do total dos empregados deste grupo económico.

A multinacional está presente em mais de 60 países, incluindo Portugal, onde opera em parceria com Jerónimo Martins. Até agora não foram identificadas, nem datas, nem países, onde esta destruição de postos de trabalho vai ter efeitos directos.

Em protesto contra os despedimentos e falta de informação, no mês de Dezembro realizar-se-á uma concentração de organismos representativos dos trabalhadores na Holanda País onde a Unilever tem a sua sede.

## GRUPO SAINT-GOBAIN (ex. Covina)

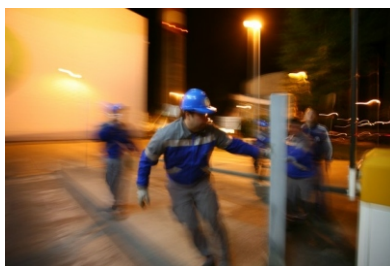


### SEKURIT:

Trabalhadores somam vitórias. A primeira diz respeito à luta contra o trabalho precário, com trabalhadores da prestação de serviços a vencerem o direito à integração no quadro de efectivos

da Sekurit após vários anos de precariedade. A segunda vitória enquadra-se na defesa da contratação colectiva, com os trabalhadores de laboração contínua, a reatarem o direito às férias nos períodos estabelecidos pelo Acordo de Empresa. A terceira foi a reintegração de um trabalhador despedido sem justa causa.

**GLASS:** Administração aposta na redução de trabalhadores. As primeiras vítimas de despedimento foram os trabalhadores de fim de linha, todos subcontratados por empresa prestadora de serviços apesar de trabalharem em postos fixos de trabalho há vários na glass..



## VALORSUL:

Os trabalhadores da Valorsul estão em luta pela defesa da manutenção dos direitos do AE e por aumentos salariais justos. Já fizeram quatro dias de greve, e, perante a

negocial da administração, não lhes resta outra alternativa senão a continuidade da luta exigindo a manutenção de direitos do AE, o direito à negociação salarial, o direito à greve, o direito ao trabalho em segurança.

## MUNICÍPIO DE LOURES

Como se não bastasse a ofensiva de que são alvo por parte do governo no plano de direitos e liberdades, os trabalhadores do município de Loures ainda têm de enfrentar os desaforos e as mentiras do presidente da câmara,



cujo objectivo é acrescentar à lista da retirada de direitos dos trabalhadores da administração pública, os direitos conquistados há mais de 20 anos pelos trabalhadores do município, entre os quais o direito ao transporte. Até agora só a luta dos trabalhadores tem impedido a concretização deste objectivo da vereação PS.

## JARDIM DE INFÂNCIA DA APELAÇÃO:

Possibilidade de encerramento do ATL ameaça de desemprego 6 trabalhadoras.

## CENTRACICLA:

Nesta empresa de reciclagem de papel, os trabalhadores são sujeitos a duras condições de trabalho. Trabalham sem quaisquer condições de higiene e segurança recebem os salários com atraso.

# Lê e divulga o

# Salvante!



Ficha de Contacto

Nome -----

Morada-----

Telefone-----

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP envie para:  
Partido Comunista Português  
Rua da República, 43 – 1º 2670-473 Loures